

ADUNIOESTE
SINDICATO DE DOCENTES DA UNIOESTE
(Seção Sindical do Andes - Sindicato Nacional)
www.adunioeste.org.br

REITORIA E CONSELHOS SUPERIORES DAS UNIVERSIDADES: A TAREFA DE DEFENDER A AUTONOMIA

O Governo Beto Richa, pretende enquadrar a UEL, UEM, UEPG, Unicentro e Unioeste no Sistema RH META 4. Na prática o governo pretende retirar a autonomia de tais universidades para processar internamente as suas folhas de pagamento. Se implantado o META 4, as folhas de pagamento das cinco universidades passarão a ser processadas em Curitiba.

O problema é que o governo tem utilizado tal Sistema (META 4) como forma de restringir direitos dos servidores docentes e técnicos nas universidades que já utilizam o META 4, como é o caso da Unespar e da UENP. Nessas universidades, o governo estadual desde o início deste ano não tem implantado progressões e promoções e tem criado dificuldades para a concessão do TIDE aos docentes. Em síntese, o governo usa o Meta 4 para diminuir os custos com a folha de pagamento suspendendo os direitos dos servidores públicos.

O governo ameaça que vai suspender o repasse financeiro da universidade caso o reitor não envie informações que possibilitem a implantação do META 4. O governo está ameaçando suspender o pagamento do salário de professores e técnicos para que os reitores se dobrem às medidas de ajuste fiscal que resultará na redução dos investimentos do estado nas universidades paranaenses.

A Diretoria da Adunioeste participou, em Curitiba, no último dia 4 de maio (quinta), na parte da manhã, de reunião do Comitê em Defesa do Ensino Superior Público do Paraná, que congrega todos os sindicatos representativos de docentes e técnicos das universidades estaduais. Nesse mesmo dia, na parte da tarde, os sindicatos reuniram-se com todos os reitores das universidades estaduais. O objetivo de tais reuniões foi discutir ações comuns em defesa da autonomia das universidades, bem como dos direitos dos docentes e técnicos.

Foi definido que caberia aos reitores convocarem reuniões dos Conselhos Universitários para discutir e deliberar formas concretas de enfrentamento a mais esse ataque do governo estadual. Além disso, foi definido que no próximo dia 11 de maio (quinta) os Conselhos Universitários das sete universidades irão se reunir conjuntamente na Universidade Estadual de Londrina para discutir um posicionamento comum.

A diretoria da Adunioeste entende que as administrações superiores das universidades não podem se dobrar aos ataques e chantagens do governo estadual, cujo objetivo, já há algum tempo, tem sido submeter às universidades às políticas de ajuste com graves consequências para os docentes e técnicos: suspensão da revisão geral anual de salários, não pagamento de progressões e promoções, aumento da carga horária de trabalho, dentre outros. Para agravar, ainda mais, a situação a implantação do META 4 pode levar à redução de salários, caso o governo continue a tratar o TIDE docente como gratificação. Se prosperar tal compreensão, os professores doutores TIDE poderão ter uma redução salarial de aproximadamente 18%.

O Conselho Universitário da Unioeste vai reunir-se amanhã (9 maio) a partir das 9h30. Convidamos todos os docentes para acompanhar essa importante reunião que poderá indicar qual será o posicionamento da Administração Superior da Unioeste: de defesa da autonomia da universidade e dos direitos dos docentes e técnicos ou de subserviência ao desmonte das universidades que vem sendo promovido pelo governo Beto Richa desde 2015. O momento é de coragem e ousadia. A Unioeste, se quer continuar sendo grande, precisa se perfilar ao lado das demais universidades na defesa da autonomia, dos direitos dos docentes e técnicos. O que está em jogo é a sobrevivência no futuro das universidades paranaenses.

**“Uma universidade pode ser afetada por vários tipos de pobreza. Não pode
jamais ser pobre de esperança, carente de ousadia, desprovida de vontade.”**

(Amílcar Gigante, Reitor da UFPEL 1989-1992)